

1 Coríntios 14:12

“Assim acontece com vocês. Visto que estão ansiosos por terem dons espirituais, procurem crescer naqueles que trazem a edificação para a igreja”

No primeiro século, a igreja cristã em Corinto recebeu Cartas do apóstolo Paulo. Ele reconheceu os dons sempre intensos e muito presentes na igreja. O grande problema da igreja de Corinto portanto não era a ausência de Dons, mas a ausência de Deus. Isto se reflete nos graves pecados de repercussão, como a imoralidade sexual, as facções e a desordem nos cultos. Quando Deus está presente a ordem e o fogo divino devem reinar. O retrato que Paulo desenha daquela igreja era, portanto, era o de uma igreja carnal, carente de doutrina e alinhamento com as verdades e vontade de Deus.

É necessário tanto equilíbrio como a equidade na utilização dos dons. Como fui criado em igreja pentecostal, sei do que Paulo estava tratando. Sei que é difícil para um crente histórico entender algumas coisas. Sei como é maravilhoso participar de um culto em que os crentes se tornam canais da graça divina e de bênçãos espirituais. Nunca esqueço do dia em que o culto se desenvolvia aparentemente morno, e na porta da igreja vi um irmão testemunhando que enquanto o pastor pregava, recebeu uma palavra profética poderosa do irmão que estava sentado ao seu lado no culto. Naquela fila da igreja o fogo estava presente. Isto acontece porque a responsabilidade pela temperatura da igreja não é individualmente de ninguém, mas do todo coletivo de cada crente. Todos devemos entender que quando nós levamos mais do que a presença física a casa de Deus, quando levamos um coração ardendo em chamas, tanto o culto será de fogo como a igreja também. Para que isto aconteça preciso ter vivido na presença de Deus com práticas regulares de leitura bíblica, cultos devocionais familiares, jejuns e oração durante cada dia da semana.

Em Atos dois nós podemos apreciar como isto acontecia de forma intensa e poderosa e ordenada, a ponto de no versículo 47 encontrarmos a seguinte declaração: *“Todos na igreja estavam louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”* Isto acontecia porque eles entenderam que uma igreja de fogo não é aquela que tem os dons carismáticos apenas, mas sobretudo quando cada um entende que o papel de aquecer a igreja não é de Deus, tampouco do seu Espírito, menos ainda do pastor, mas de cada um de nós. Se levarmos uma vida em chamas, a igreja será quente, acolhedora, desejável de se congregar. Corinto tinha os dons, mas não era propriamente uma igreja de fogo.

Muitos desejam congregar em uma igreja de fogo, mas não fazem a sua parte para incendiar literalmente a igreja com sua vida no altar de Deus. Quando buscamos os dons com o intuito de abençoar o outro e não a nós mesmos, começamos a entender a construção de uma igreja de fogo. Ela começa no meu e no seu coração. O culto hoje foi um culto de fogo? Não?!!! Então comece aquecendo o seu coração e a sua igreja será uma igreja de fogo. Será porque você é um crente de fogo.